



JORNADA DE PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

Tema 6:

**Foco na Escola**

# Sumário

|  |   |
|--|---|
| O que entendemos por formação integral?  | 1 |
| Unidades de extensão   | 2 |
| Foco na Escola: por que trabalhar com projetos?                                  | 2 |
| Como desenvolver projetos alinhados ao Plano de Ação e Plano de Dimensões (GRA)? | 4 |
| Projetos: Foco na Escola   | 5 |
| Como dar visibilidade aos projetos que desenvolvo em minha unidade escolar?      | 6 |
| Sugestão de Materiais  | 6 |





PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
Secretaria Municipal de Educação  
Subsecretaria de Ensino  
Coordenadoria de Educação Integral

A **Coordenadoria de Educação Integral**, composta pelas Gerências de Educação Integral e de Projetos Pedagógicos Extracurriculares, é responsável pelo planejamento, execução, monitoramento e avaliação de ações que vão ao encontro das políticas:

- ▶ de extensão das escolas em tempo integral, meta estratégica da SME;
- ▶ de extensão curricular balizada por projetos diversificados que atendem e integram ao Currículo Carioca os eixos do esporte, da arte, da educação patrimonial e da sustentabilidade, cumprindo metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Sustentável;
- ▶ e de Promoção da Igualdade e Equidade Racial, cumprindo metas relativas à implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 e à diminuição de desigualdades de oportunidades educacionais.

## O que entendemos por formação integral?

A formação integral é um conceito que entende o desenvolvimento dos sujeitos considerando, para além de sua dimensão intelectual, o aperfeiçoamento de aspectos físico, social, emocional e cultural, BNCC (2017). Tal visão está alicerçada em quatro pilares:

1. **Contemporaneidade** – cujo foco é a formação do sujeito para vida individual e coletiva;
2. **Inclusão** – a premissa de que essa formação perpassa a construção de múltiplas identidades;
3. **Sustentabilidade** – a compreensão de que há interação entre os processos educativos e o currículo, sem perder de vista a práxis educativa;
4. **Equidade** – o reconhecimento dos direitos de todos à aprendizagem, oferecendo diferenciadas e diversificadas estratégias para a garantia desse direito.

A proposta de educação integral coaduna com o objetivo da Secretaria Municipal de Educação que é a garantia do direito de aprendizagem dos estudantes através do desenvolvimento de ações articuladas com as equipes do nível central, regional, unidades escolares e unidades de extensão de modo que as atividades de extensão curricular nas escolas estejam em consonância com os direitos de aprendizagem dos estudantes, por meio do desenvolvimento de projetos, que vão ao encontro da questão socioambiental e do Plano de Desenvolvimento Sustentável (PDS) do município do Rio de Janeiro. A Coordenadoria de Educação Integral, nesse aspecto, atua no fomento às ações direcionadas para as competências propostas na Base Nacional Comum Curricular, no Currículo Carioca e na Agenda 2030 por meio dos objetivos para o desenvolvimento sustentável, tendo em vista a formação de estudantes capazes de lidar com desafios individuais e coletivos.



## Unidades de extensão

As Unidades de Extensão compõem um programa de extensão curricular que objetiva, por meio da interação dialógica e transdisciplinar, contribuir com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, tendo a Educação Básica como ponto de partida. Nas unidades, são criadas rotinas de estudo buscando uma perspectiva de aluno da educação integral, visto que as atividades são desenvolvidas no contraturno e/ou no pós-turno. O programa busca a ampliação do capital cultural gerado na interação entre o território, a escola e o contexto social, especificamente, por meio do ensino das Linguagens Artísticas, Esportivas e de Ciências da Natureza.

Atualmente, as Unidades de Extensão subdividem-se em três tipos: Clubes Escolares, Núcleos de Arte e Polo de Educação para o Trabalho. Estão distribuídas por 10 (dez) das 11 (onze) Coordenadorias Regionais de Educação, contando com 7 (sete) Clubes Escolares, 9 (nove) Núcleos de Arte e 1 (um) Polo de Educação para o Trabalho, segundo quantitativo informado na Lei N.º 7.090/2021 (Anexo II). São acompanhadas diretamente pelas Gerências de Educação (GED), órgão que compõe a estrutura das Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), e seguem as orientações diretas da Gerência de Projetos Pedagógicos Extracurriculares (GPPE) desta Secretaria.

## Foco na Escola: por que trabalhar com projetos?

Os projetos de extensão curricular são aqueles que ampliam a atuação dos estudantes para além das salas de aula, articulando a prática do conhecimento científico com as necessidades da comunidade onde a escola está inserida, promovendo a interação e a transformação da sua realidade social. Neste sentido, ao desenvolver um olhar refinado à realidade da unidade escolar, lançamos sobre ela o foco necessário para que a participação nos projetos disponíveis possa reverberar no seu forte propósito de alcance da aprendizagem dos alunos. Toda essa dinâmica irá compor o Plano de Ação ou Dimensão da unidade escolar no eixo foco na escola.

O trabalho com projetos pressupõe **intencionalidade, planejamento, execução, avaliação e monitoramento**, indo além de eventos, culminâncias e datas comemorativas. Nesse sentido, orientamos que a adesão pela metodologia de projetos seja discutida com toda a comunidade escolar e inserida no planejamento anual, de forma a proporcionar maior engajamento da unidade escolar e, conseqüentemente, maior articulação entre o conhecimento curricular e o extracurricular.

Esse trabalho oportuniza aos estudantes, independente de etapa escolar e nível de aprendizagem, vivências concretas, inovadoras e transformadoras de si mesmos e do que está ao seu redor, à medida que ampliam a visão de sociedade e de mundo.

A Secretaria Municipal de Educação, por intermédio da Coordenadoria de Educação Integral, sugere projetos a serem realizados com estudantes, professores e comunidades escolares, envolvendo também parceiros da sociedade civil e organizações não-governamentais, agentes comunitários, entre outros. Nesse sentido, esse documento intenciona oferecer um catálogo de projetos, a fim de apoiar a implementação dos projetos pedagógicos de extensão curricular, facilitando o acesso da equipe pedagógica ao que vem sendo ofertado em nossa Rede.

Alguns dos projetos sugeridos possuem datas pré-estabelecidas e sugeridas no calendário pedagógico, buscando orientar o planejamento individual das unidades escolares participantes. A



expectativa é de que esse material seja base para o planejamento intencional das ações desenvolvidas no cotidiano escolar ao longo de todo o ano letivo.

**É importante ressaltar que o catálogo aqui exposto não tem a pretensão de orientar que as unidades escolares optem por participar concomitantemente de um número elevado de projetos, mas sim que optem pelos que mais dialogam com as questões de seu território, além de projetos que possam auxiliar no melhor desenvolvimento do seu plano de ação de forma a facilitar a materialidade do conhecimento proposto pelo diálogo do campo extracurricular com o curricular.**

Segundo levantamento realizado pelo Escritório de Gestão de Projetos (EGP) da SME, em 2022, foram elencados alguns problemas cotidianos que impactam diretamente na organização, realização e concretização das ações no chão das escolas. Dentre eles, destacamos:

- Desinteresse, infrequência e evasão dos estudantes;
- Baixo rendimento nas atividades e avaliações;
- Fragmentação dos saberes;
- Falta de articulação dos projetos com a Priorização Curricular;
- Falta de análise prévia das reais necessidades do seu território para indicação das participações dos estudantes nos projetos de extensão curricular.

Nossa equipe identificou as metas do plano estratégico da Secretaria Municipal de Educação que possuem articulação com a implementação dos projetos de extensão curricular e que possibilitam o enfrentamento desses problemas, dentre as quais destacamos:

- ▶ Foco na aprendizagem dos estudantes como sujeito integral;
- ▶ Construção de vínculo entre estudante e escola;
- ▶ Desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC;
- ▶ Implementação de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS;
- ▶ Implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 – Política Pública para a Educação das Relações Étnico-Raciais de forma transversal às ações cotidianas da escola.





Como se pode observar na tela destacada do GPÁgil, para a Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Unidades de Extensão e Bibliotecas Escolares, a gestão descreverá a ação de acordo com a demanda de sua comunidade escolar, de forma articulada **às dimensões a partir do planejamento de cada etapa/modalidade**. Em seguida, realizará o detalhamento dos procedimentos para sua execução, marcando no cursor a **sub-dimensão** correlata. O campo Observação serve para registrar o nome do projeto escolhido que vai ao encontro de suas metas e de seu planejamento.

O documento Foco na Escola, portanto, se apresenta como uma ferramenta à disposição das equipes, à medida que levam a unidade escolar a **avaliar quais projetos serão e /ou poderão ser utilizados pela Unidade Escolar** de acordo com as suas necessidades educacionais compreendendo os resultados atuais e suas metas.

**Dessa forma, se faz necessário compreender que não é a escola que está para o projeto e sim o projeto que está para a escola, sendo de responsabilidade dela dimensionar suas ações. O objetivo dos projetos é oferecer recursos aos planos de ações e de dimensões das escolas, agregando estratégias e parcerias ao trabalho desenvolvido. É imperioso esclarecer que a maioria dos projetos têm caráter de ADESAO, ou seja, são facultativos, mediante interesse, intencionalidade pedagógica e estrutura, que deverão ser avaliados pela equipe pedagógica e comunidade escolar.**

## Projetos: Foco na Escola

A inovação da proposta Foco na Escola é trazer essas informações na Jornada Pedagógica, contribuindo para a seleção e planejamento prévio adequado a cada etapa/modalidade de atendimento das nossas escolas, evitando intercorrências que tirem o foco dos resultados de aprendizagem, ao mesmo tempo que oferecem experiências qualitativas e significativas para toda vida escolar dos nossos alunos e alunas.

Dessa forma, categorizamos os projetos como: **projetos da Rede e projetos com Parceiros**.

- **Projetos da Rede** - Aqueles que são oferecidos pela E/SUBE/CDCEC, necessitando apenas de adesão pela escola. As orientações para inscrição desses projetos serão disponibilizadas via e-mail institucional para cada unidade escolar, sendo de responsabilidade e ciência da equipe gestora acompanhar a informação, bem como manifestar a intenção de participação.
- **Projetos com Parceiros** - Aqueles oferecidos por parceiros externos e/ou outros órgãos além da E/SUBE, que necessitam de adesão e/ou apresentam número de vagas restritas, sendo apresentado alguns pré-requisitos pelos próprios parceiros. As orientações para inscrição desses projetos serão disponibilizadas via e-mail institucional da unidade escolar de acordo com a liberação das inscrições pelos parceiros, sendo de responsabilidade e ciência da equipe gestora acompanhar a informação, bem como manifestar a intenção de participação.



**Cabe ressaltar, que cada equipe possui autonomia para gerir a quantidade de projetos que fará adesão, prezando pela intencionalidade pedagógica das atividades e pela organização da escola, mantendo o foco nas aprendizagens de seus estudantes. Orientamos que, em seu momento de Jornada Pedagógica, as unidades escolares priorizem os projetos da Rede que mais dialogam com o seu contexto**

Por meio da divisão interna das equipes, da atuação das Unidades de Extensão e dos diferentes projetos que permeiam a **CEIN**, buscamos proporcionar a nossa Rede diferentes vivências pedagógicas, que integram o currículo ao esporte, à cultura, ao meio ambiente, às práticas sustentáveis, à valorização do patrimônio e à diversidade de forma transversal.

Cabe retomar: o registro dos planos cumpre fins de monitoramento e avaliação, bem como respalda e potencializa as ações desenvolvidas pelas unidades escolares. As inscrições e/ou a manifestação de intenção por um projeto deverão se submeter a confirmação no diálogo entre as unidades escolares e as equipes técnicas que compõem a CEIN (GEIN e GPPE).

**Acesse nossos projetos por meio do site RIOEDUCA: [PROJETOS CEIN](#)**



## Como dar visibilidade aos projetos que desenvolvo em minha unidade escolar?

Com advento das redes sociais e a rápida comunicação estabelecida entre seus usuários, muitas unidades escolares fazem postagens para demonstrarem as ações, as iniciativas e os avanços pertinentes às práticas pedagógicas. As equipes CEIN possuem perfis de comunicação, são eles:

@geinsme | @gppe\_sme

O uso desses canais é totalmente vedado às publicações de ordem institucional. Para dúvidas e questões de natureza pessoal, no tocante ao desenvolvimento do trabalho, orientamos o uso dos e-mails: [educacaointegral@rioeduca.net](mailto:educacaointegral@rioeduca.net) e [gppesme@rioeduca.net](mailto:gppesme@rioeduca.net)

Outra janela de oportunidade para publicizar as ações desenvolvidas são as Cartografias de Boas Práticas, em parceria com a MultiRio

<https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/cartografias-de-boas-praticas-da-rede>

## Sugestão de Materiais

- ▶ [Plano Estratégico 2021-2024](#)
- ▶ [Plano de Desenvolvimento Sustentável -PCRJ](#)
- ▶ [Diretrizes Curriculares para ERER](#)
- ▶ [Guia: Educação para as Relações Étnico-Raciais](#)
- ▶ [Sequências didáticas do Guia: Educação para as Relações Étnico-raciais](#)

